



AGRUPAMENTO
ESCOLAS DO CADAVAL
Contigo, a construir o futuro.

Relatório do Operador (Quadro de referência europeu de garantia de qualidade – Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



EQAVET

European Quality Assurance
in Vocational Education and Training

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	4
1. Nome da entidade formadora.	4
(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)	4
2. Morada e contactos da entidade formadora.	4
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	4
(contacto telefónico e endereço eletrónico)	4
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	4
(a preencher, se aplicável)	4
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.	4
<i>MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</i>	4
6. Organograma da instituição	5
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	6
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade	8
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	8
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	11
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	12
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	12
1. Fase de Planeamento	14
2. Fase de Implementação	16
3. Fase de Avaliação	17
4. Fase de Revisão	19
5. Diálogo institucional	20
6. Aplicação do ciclo de garantia	20
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	21
Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.	21
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	22
Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.	22

V. Conclusão	22
Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.	22
DOCUMENTOS ANEXOS	24
Anexo 1 - Plano de Melhoria	25
1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria	25
2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	26
3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização	29
4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria	30
5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria	30
6. Observações (<i>caso aplicável</i>)	30
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	31

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas do Cadaval

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Aristides de Sousa Mendes
2550-007 Cadaval
Concelho: Cadaval
Distrito: Lisboa
Tel.: 262 699 230
E-mail: geral@agrupcadaval.com

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Paulo Henriques
Diretor
e-mail: geral@agrupcadaval.com

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Não aplicável.

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Missão

A Missão do AEC é promover o sucesso educativo de todas as crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento, garantindo-lhes, simultaneamente, uma formação cívica sólida que lhes permita uma integração consciente, pró-ativa e válida na sociedade.

- **Visão**

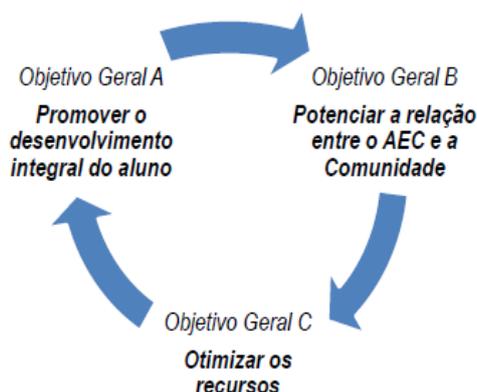
Como Visão, o AEC pretende ser uma referência de sucesso educativo na região Oeste, sendo os seus alunos reconhecidamente bem preparados para o prosseguimento de estudos e/ou para a sua plena integração na vida ativa.

- **Princípios e Valores**

Os Princípios e Valores pelos quais se pautam o funcionamento e o desenvolvimento da ação educativa no AEC, são: o rigor, a responsabilização, a valorização das pessoas, a partilha, a cooperação, a atitude pró-ativa, a atitude crítica, o pragmatismo, a resiliência e o otimismo.

- **Objetivos estratégicos** (definidos no projeto educativo)

A concretização do Projeto Educativo (PE) tem por base três Objetivos Gerais, a partir dos quais se ambiciona concretizar a Missão e a Visão do AEC, e que de seguida se enunciam:



Com base nos Objetivos Gerais são formulados os Objetivos Operacionais, bem como as respetivas Estratégias, Metas e Indicadores que os concretizam.

Fonte: Projeto Educativo – Agrupamento de Escolas do Cadaval–2016/2020 (Versão de 19/07/2016)

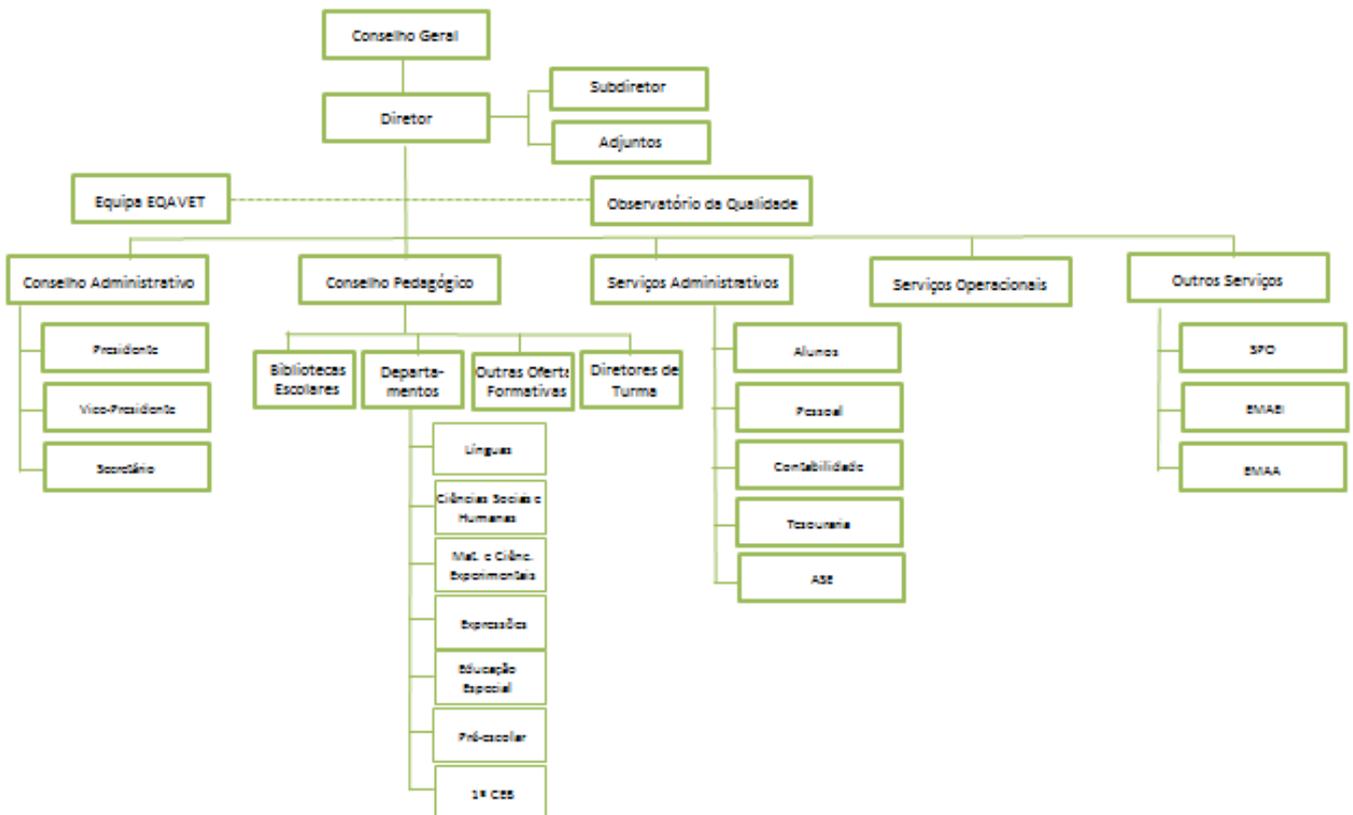
6. Organograma da instituição

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade. O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no referente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organograma que se segue:



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Nestes últimos privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto com o mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O Agrupamento de Escolas do Cadaval tem como um dos grandes desafios conciliar a qualidade e a equidade da educação, tendo em conta a realidade circundante e a heterogeneidade que caracterizam

os alunos que o frequentam, pretendendo oferecer percursos de formação tão diversificados quanto possível, com o intuito de potencializar a inclusão de todos os alunos.

A oferta educativa do Agrupamento de Escolas do Cadaval inclui os cursos profissionais que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e que oferece dupla certificação.

Os alunos do Agrupamento, que ingressam nos cursos profissionais, caracterizam-se por serem, maioritariamente, originários de cursos CEF ou de outras ofertas formativas (PCA, Vocacionais), sendo que uma minoria provém do ensino regular. Salienta-se que a todos os alunos provenientes do 3º ciclo é facultada orientação vocacional, através do SPO. Além disso, a todos os alunos finalistas do 3º ciclo é aplicado um questionário onde estes têm a possibilidade de manifestar, por ordem de preferência, as prioridades, relativamente à oferta formativa. A referida oferta é definida em articulação com o SPO e com a EMAA, estruturas de apoio do agrupamento, que contactam de perto com os alunos e com as suas necessidades e interesses.

A tipologia de alunos, que acabam por ingressar nesta oferta formativa, caracteriza-se pela falta de objetivos e perspetivas futuras, em termos académicos, recorrendo aos cursos profissionais como forma de concluírem a escolaridade obrigatória e de terem um primeiro contacto com o mundo do trabalho. Atendendo ao contexto socioeconómico e cultural do concelho do Cadaval, estes alunos, também, apresentam dificuldades ao nível dos seus conhecimentos e desempenho, em comparação com outros alunos de concelhos limítrofes. A escassez de alunos no agrupamento implica que a gestão dos cursos profissionais tenha de ser feita de acordo com esta realidade. Sendo assim, o agrupamento recorre à abertura de turmas mistas, sempre que possível, como forma de ir ao encontro dos interesses do maior número possível de alunos.

A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz no quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		16/17		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico de Comércio	0,5	8	0,5	7	-	-	1	17
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	0,5	3	0,5	3	-	-	-	-
	Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes	-	-	0,5	9	0,5	8	0,5	8
	Técnico de Restaurante/Bar	-	-	0,5	9	0,5	7	0,5	6

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Direção do Agrupamento de Escolas do Cadaval percebeu que os objetivos do EQAVET permitiriam contribuir para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos no âmbito dos processos de EFP. Assim, depois da decisão de iniciar o processo de alinhamento, iniciámos um completo e abrangente processo de auscultação dos *stakeholders* internos e externos, que nos ajudaram a chegar ao momento atual.

Tendo em conta os objetivos estratégicos inscritos no Projeto Educativo, cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, bem como os princípios do EQAVET, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir os objetivos intermédios, conforme Plano de Ação e Documento Base, que se apresentam no quadro seguinte:

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/Dimensões do AE do Cadaval	Objetivos do AE do Cadaval para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<p>Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP</p> <p>Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu</p>	A. Promover o desenvolvimento integral do aluno	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores de monitorização, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo; - Percentagem de alunos que realizam com sucesso a FCT; - Percentagem de alunos que realizam com sucesso a PAP; - Taxa de absentismo escolar (alunos com menos de 18 anos); - Taxa de absentismo escolar (alunos com mais de 18 anos); - Taxa de conclusão dos cursos; - Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão; - Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram; - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP; - n.º de alunos do 9.º ano com orientação/ n.º total de alunos do 9.º ano; - n.º de ações de incentivo ao prosseguimento de estudos; - Número de reuniões com EE realizadas; - Percentagem de presenças dos pais/EE em reuniões (excluindo os alunos maiores de 18 anos); <ul style="list-style-type: none"> • Garantir um melhor conhecimento da realidade do mercado de trabalho, por exemplo, com apresentação de empresas, de instituições e de características de cada profissão e sensibilização para diversos aspetos do mundo do trabalho, começando pelos alunos de 9.º ano; • Promover a articulação entre a equipa formativa, a Direção do Agrupamento e o SPO na definição de estratégias de apoio ao aluno no combate ao abandono precoce (antes da conclusão do curso); • Implementação de estratégias para potenciar a conclusão atempada de módulos; • Conhecer as expectativas e necessidades dos alunos; • Promover o contacto dos atuais alunos com ex-alunos e com os <i>stakeholders</i> externos em diferentes momentos; • Incentivar a utilização das ferramentas de comunicação digitais; • Melhorar a divulgação dos cursos.
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>		<p>B. Potenciar a relação entre o AEC e comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver todos os <i>stakeholders</i> internos e externos no planeamento, implementação, avaliação e revisão do sistema de garantia e qualidade da EFP; • Promover atividades onde os diferentes <i>stakeholders</i> possam trocar experiências e expectativas; • Implementar um plano de divulgação da EFP e das suas características, com recurso a diversos meios e com o apoio dos <i>stakeholders</i> institucionais, que terá também o objetivo de aumentar a fixação de jovens na região do Cadaval; • Fortalecer a cooperação com os <i>stakeholders</i> institucionais; • Definir um modelo de acompanhamento dos ex-alunos e apoiá-los nas suas necessidades; • Realizar auscultação a todos os <i>stakeholders</i> de forma estruturada, sistemática e com monitorização; • Implementar as medidas necessárias à adequação dos conhecimentos dos alunos e às necessidades dos empregadores; • Avaliar as expectativas dos alunos e, sempre que possível, adequar as parcerias e estratégias às mesmas.
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação</p>	<p>C. Otimizar os recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizar a equipa de gestão do sistema interno de garantia da qualidade e respetivos responsáveis; • Rever, periodicamente, os resultados do sistema interno de garantia da qualidade, envolvendo as partes interessadas, internas e externas, relevantes e divulgando, regularmente, essa informação.
<p>Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)</p>	<p>Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos</p> <p>Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os</p>		

	resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP		
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	11/19	04/20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	02/20	04/20
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	02/20	04/20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos – ciclo 14/17	11/19	11/19
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados – ciclo 14/17	11/19	11/19
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados – ciclo 14/17	11/19	11/19
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores – ciclo 14/17	11/19	11/19
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	04/20	05/20
Monitorização do plano de ação	06/20	11/20
Elaboração do Relatório do Operador	10/20	12/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	10/20	12/20
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	10/20	12/20
Verificação de conformidade com o quadro EQAVET	12/20	12/20
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	12/20	01/21
Implementação do plano de melhorias	05/2020	Variável em função de cada medida
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade do Agrupamento de Escolas do Cadaval é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados *online*, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e que espelham não apenas a visão da instituição, mas também a opinião dos nossos parceiros internos e externos, que regularmente interagem connosco e cuja opinião é tida em consideração na sua elaboração.

Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso *site* institucional: <https://www.aecadaval.com/>.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador (Dezembro)
- Plano de Melhorias (anexo)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

O Agrupamento de Escolas do Cadaval tem uma grande preocupação com o EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, aplicamos estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos. Sentimos que o EQAVET nos permitiu repensar um pouco a organização e implementação do mecanismo de monitorização. Percebemos que faltava dar um pouco mais de dimensão e estrutura às abordagens que utilizávamos, tornando-as acessíveis ao nível de toda a comunidade. Consideramos que este processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, foi uma oportunidade de sistematização da informação disponível que permitiu uma otimização dos processos, tornando-os sistemáticos e cíclicos.

Interiorizamos que a melhoria contínua requer um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo, além disso, está evidente que este processo (PDCA) é cíclico e permanentemente inacabado.

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente perceptível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional*, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

Por outro lado, numa escala menor, no contexto de ensino à distância, utilizamos semanalmente as quatro fases do ciclo de qualidade e os critérios de qualidade EQAVET o que permitiu interiorizar mais facilmente os procedimentos.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Consideramos importante criar indicadores que permitissem aferir a satisfação dos alunos e dos ex-alunos. Assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos quais chamamos indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um *dashboard* único, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática contínua da monitorização do Plano de Ação, a realização de novo *focus group*, e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento, antecipando, em alguns casos, alguns aspetos sobre a nossa intervenção futura, sempre numa lógica de melhoria contínua.

1. Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Nesta fase, foi criada uma equipa restrita associada à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e foi feito o diagnóstico recorrendo a uma reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos de “onde estou” e “onde quero estar”, tendo em conta diversos descritores indicativos (Anexo 1), que apoiam os prestadores de EFP na autoavaliação acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras.

No presente processo de implementação do sistema de garantia da qualidade, tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que conosco haveriam de partilhar esta ambição. Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que, pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, pudessem assumir um maior protagonismo. Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes, e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou as mais valorizadas e as que eram passíveis de melhoria.

Esta equipa preparou convenientemente todo o processo e construiu uma proposta de intervenção (Plano de Ação) consubstanciado pelo Documento Base onde seriam definidas as práticas e ações a implementar e/ou a rever de acordo com o novo quadro de referência.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</p>	<p>Foram realizadas reuniões do Conselho Geral onde estão presentes vários <i>stakeholders</i>; O alinhamento com necessidades da comunidade local foi uma preocupação sempre presente em todo o processo.</p> <p>Houve uma grande preocupação em fazer aconselhamento de alunos em termos da via a seguir.</p>
<p>P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</p>	<p>Promoveram-se formas de auscultar os <i>stakeholders</i> relevantes de forma estruturada, sistemática e com monitorização, análise e publicitação de resultados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Realizaram-se Focus group dirigidos aos <i>stakeholders</i> internos e externos; 2- Fez-se o tratamento e divulgação dos resultados seguindo-se a redefinição de estratégias. <p>Os parceiros internos foram envolvidos na (re)definição de estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborou-se um questionário de satisfação e expectativas ao pessoal docente; 2. Em Conselho de Turma foram propostas medidas a ser implementadas e foram registadas nas respetivas atas. <p>Avaliaram-se as expectativas dos estudantes de EFP sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamento no percurso do curso - avaliar expectativas dos alunos mais cedo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Realizou-se um questionário online aos alunos. <p>Fortaleceu-se a cooperação com os parceiros institucionais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Promoveu-se a sua vinda à escola (convite para assistir às PAP; realização de almoços temáticos e de divulgação de produtos regionais com os diversos parceiros); 2 - Realizaram-se atividades conjuntas - feiras (Empreendedorismo, Adiafas), refeições... <p>Potenciou-se a troca de expectativas com os encarregados de educação e ajuste de aspetos que justifiquem alterações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – Reuniu-se no início do ciclo de formação para apresentação fundamentada do curso (reunião encarregados educação); 2- Houve preocupação em implicar/corresponsabilizar os encarregados de educação no processo de EFP.
<p>P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de</p>	<p>Definiu-se um modelo para acompanhamento do percurso dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Foi criada uma base de dados de ex-alunos (base de dados geral agrupamento); 2. Criou-se um questionário para auscultação aos ex-alunos e aos empregadores; 3. Inquiriram-se os ex-alunos dos ciclos formativos 2013/16; 2015/18; 2017/20 e respetivos empregadores, seguindo-se o tratamento dos dados recolhidos; 4. Inclui-se, no contrato de formação, uma cláusula de disponibilidade de contacto aos ex-alunos. <p>Definiu-se um painel de indicadores chave e formas de monitorizar os mesmos com periodicidade a definir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criou-se um quadro de indicadores de monitorização para a EFP; 2. Definiu-se que os resultados dos indicadores serão incluídos no Relatório de Autoavaliação Anual. <p>Formalizou-se a estrutura, interna e externamente da equipa do Sistema Interno de Garantia da Qualidade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Iniciou-se a revisão do Projeto Educativo, com a inclusão d a equipa EQAVET no organograma do Agrupamento; 2- Definiu-se que a Equipa de Autoavaliação articulará com a equipa EQAVET. <p>Rentabilizou-se a cooperação com os parceiros institucionais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1-Colaboração com diversas instituições que facultam formação/informação (CFAE Oeste) ; 2- Participamos em projetos de empreendedorismo. <p>Envolveram-se as partes interessadas com maior regularidade, definindo formas de comunicar, com recurso a plataformas, ou periodicamente, de forma presencial:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Criou-se um plano regular de comunicação/informação das atividades realizadas/ a realizar pelos alunos (revista escolar).

monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.	<p>Clarificaram-se os objetivos, indicadores e metas no âmbito da EFP, nos vários instrumentos de gestão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Regulamento Interno está a ser atualizado.
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	<p>Houve uma grande preocupação em garantir que todos os alunos continuaram a aprender no contexto da pandemia COVID 19.</p> <p>Foi preparado e implementado um Plano de Ensino a Distância (E@D). Previram-se as diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.</p> <p>Constituiu-se uma equipa de Apoio Tecnológico, a toda a comunidade, durante o período de E@D, que ainda está em funções (atual GESDIN).</p>
	<p>Incluir-se-ão as orientações estratégicas relativas à EFP no Projeto Educativo, nomeadamente as linhas orientadoras e os objetivos.</p>
	<p>Formalizou-se e comunicou-se a equipa de suporte ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade e respetivas responsabilidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inclusão a equipa EQAVET no organograma do AEC; 2. Inclusão das responsabilidades da equipa no Regimento dos Cursos Profissionais; 3. Publicaram-se os objetivos do processo de implementação do EQAVET no site de internet.
	<p>A EFP passou a incluir-se na ordem de trabalho das reuniões de diversos órgãos do Agrupamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Analisaram-se os resultados escolares em sede de Conselho de Turma e depois em CP.

2. Fase de Implementação

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera múltiplas ações implementadas no ano letivo de 2019/2020, mas que continuarão nos próximos meses. O Agrupamento de Escolas do Cadaval possuía várias práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias careciam de sistematização de procedimentos.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da implementação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes,	<p>Fomentou-se uma maior ligação/envolvimento com as entidades da região.</p> <p>Criaram-se parcerias com <i>stakeholders</i> externos com vista à supressão de situações de crise (ex. dotar todos os alunos de PC ou <i>tablets</i> e Internet, durante o confinamento).</p>
	<p>Melhorou-se a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reformularam-se os conteúdos existentes, através da criação de um novo <i>site</i> de internet, mais atrativo e completo; 2. Apostou-se na divulgação interna e externa das atividades/projetos práticos feitos na EFP.

<p>opções estratégicas na gestão da EFP)</p>	<p>Reforçou-se a efetiva ocupação dos alunos em FCT /Prática Simulada e reorganizou-se os procedimentos para uma aprendizagem significativa no contexto da pandemia COVID-19.</p> <p>Foram definidos procedimentos para garantir maior homogeneidade nas avaliações atribuídas pelos diferentes parceiros de FCT a competências semelhantes;</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Regulamento da FCT; 2. Promover contactos/reuniões preparatórias da FCT com os respetivos parceiros. Dado o contexto de pandemia, no ano letivo 19/20, a FCT realizou-se em regime de prática simulada, acompanhada pelos docentes da formação técnica; 3.Promoveram-se reuniões semanais, por videoconferência, entre os docentes acompanhantes e o diretor de curso, para articulação de atividades e elaboração dos planos semanais de trabalho. <p>Foi criada uma estratégia que permite a atualização coerente da informação na página do Agrupamento.</p>
<p>I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</p>	<p>Foram definidas medidas de melhoria no sentido de aumentar a responsabilidade e a autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/formação em contexto de trabalho/ prática simulada:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Criou-se um questionário para avaliar satisfação das entidades parceiras de FCT (não aplicado devido a situação de pandemia). <p>Divulgação das PAP a toda a Comunidade Educativa: dado o contexto de pandemia, as PAP foram realizadas por videoconferência.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação dos projetos a implementar no âmbito das PAP vai para plano melhoria; 2. Abrir as sessões de apresentação de PAPs aos restantes alunos do Agrupamento vai para plano melhoria. <p>Apostou-se de forma diferenciada no grupo de alunos menos motivados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criou-se uma estrutura de apoio para os alunos com dificuldades/menos motivados (EMAA, SPO); 2. Envolveu-se o SPO, de forma mais frequente, no apoio aos alunos.
<p>I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</p>	<p>Elaborou-se e monitorizou-se um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente e não docente:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar taxa de resposta dos professores ao levantamento de necessidades de formação interna e do Centro de Formação; 2. Frequência de diversas formações fundamentais para a modalidade de ensino à distância.

3. Fase de Avaliação

Entendemos que a avaliação é uma poderosa ferramenta ao serviço da qualidade, pois permite consolidar decisões, apontar rumos a seguir e dar orientações concretas de trabalho que nos permitam mais facilmente cumprir objetivos e alcançar metas.

Após os primeiros meses de implementação do Plano de Ação em curso, foi possível iniciar a sua monitorização e avaliação no que à produção de resultados diz respeito. Apesar de a maioria das medidas previstas carecer de uma maior amplitude temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, foi possível implementar a maioria das medidas e fazer uma análise prévia dos resultados.

Esta monitorização é possível graças à existência de objetivos e metas, o que permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. Repare-se que a avaliação a que aqui nos referimos incide nos resultados alcançados e nos processos implementados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da avaliação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</p>	<p>Auscultou-se a satisfação das partes interessadas internas através de inquérito e <i>focus group</i>.</p> <p>1. Programou-se a realização de uma nova ronda (por videochamada) de <i>focus group</i> para avaliar o ano letivo 2019-2020 e preparar o ano letivo 2020-2021;</p> <p>2. Criaram-se vários questionários online direcionados aos diferentes <i>stakeholders</i>.</p> <p>Definiu-se e implementou-se a recolha de um painel de indicadores chave para monitorizar, periodicamente, no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, tendo sido criado um ficheiro onde é feita toda a monitorização.</p> <p>Monitorizou-se os resultados obtidos relativamente aos indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - % de módulos concluídos relativamente ao total de módulos lecionados; - % de alunos que realizam com sucesso a PAP relativamente ao total de alunos a frequentar o 3º ano; - % de alunos que realizam com sucesso a FCT relativamente ao total de alunos a frequentar o 3º ano; - % de módulos não concluídos por exclusão de faltas relativamente ao total de módulos lecionados a alunos com menos de 18 anos de idade; - % de alunos que completam o curso relativamente ao total de alunos que ingressaram na turma.
<p>A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p>	<p>Definiu-se uma metodologia de auscultação dos <i>stakeholders</i>, através de inquéritos e <i>focus group</i>.</p> <p>Elaborou-se o Plano de Melhoria.</p> <p>Aplicaram-se inquéritos para aferir o grau de satisfação dos parceiros.</p>
<p>A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</p>	<p>Realizou-se a auscultação ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos.</p> <p>Realizou-se autoavaliação que permitirá comparar resultados entre avaliações.</p> <p>Elaborou-se um documento autoavaliativo do cumprimento dos indicadores propostos.</p>
<p>A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p>	<p>Promoveram-se <i>focus group</i> entre <i>stakeholders</i> internos e com os <i>stakeholders</i> externos;</p> <p>Comunicação dos resultados das autoavaliações e avaliações.</p> <p>Formulou-se o questionário de auscultação da satisfação das partes interessadas internas (pessoal docente e não docente).</p>

A monitorização do conjunto de indicadores selecionados de forma sistemática e sistémica é uma das medidas de melhoria contínua essenciais para o Agrupamento de Escolas do Cadaval, uma vez que esta é considerada uma excelente ferramenta de gestão pedagógica.

Neste sentido, foi elaborado um ficheiro que permite fazer o registo e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados, essencial para a análise pormenorizada e global de todos os indicadores, inclusive os do EQAVET.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a curto e médio prazo aplicando o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão intermédia e global da oferta de EFP. Esta informação será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir no processo.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria a aplicar no ciclo seguinte. Estas medidas serão apresentadas num dos próximos tópicos deste documento.

4. Fase de Revisão

O Agrupamento de Escolas do Cadaval, numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas, alimentando assim um processo de natureza cíclica em que a monitorização dos resultados concorre diretamente para a revisão das ações que potencialmente permitirão o alcance de melhores e mais expressivos resultados nos diversos indicadores considerados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da revisão:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Avaliou-se a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e definiu-se uma periodicidade para o fazer no futuro. Utilizaram-se várias estratégias de auscultação de propostas de revisão das práticas. Aplicaram-se inquéritos anuais a docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação. Definiu-se um Plano de Melhoria global para integrar as várias iniciativas de melhoria no âmbito da implementação do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e resultados das avaliações e das autoavaliações aos <i>stakeholders</i> internos e externos.
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	As melhorias resultantes da revisão serão introduzidas, mais do que uma vez por ano, e serão reformuladas sempre que exista necessidade. Reformulação de estratégias. Disponibilização de um questionário online para auscultação das partes interessadas.
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Publicitação dos resultados na página do Agrupamento.

Nesta fase, os resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação decorrentes da monitorização do próprio processo foram analisados e foi elaborado e tornado público o primeiro Plano de Melhoria (Anexo 1), que contempla os resultados da revisão do processo e identifica as áreas de melhoria e os procedimentos a adotar.

5. Diálogo institucional

O Agrupamento de Escolas do Cadaval utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos, através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Ausulta-se, com periodicidade regular, as necessidades do mercado - por exemplo: observatório, <i>focus group</i> , envolvendo as entidades empregadoras na definição dos currículos das disciplinas técnicas. Elaboraram-se questionários/entrevistas e instrumentos de análise do grau de satisfação e de expectativas.
	Planeou-se a realização uma nova ronda de <i>focus group</i> online para avaliar o ano letivo 2019-2020 e preparar o ano letivo 2020-2021.
	Incentivou-se a participação dos <i>stakeholders</i> no desenvolvimento e defesa do projeto das PAP.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Reviu-se a estratégia de presença e gestão de conteúdos; adequar e definir os meios e materiais de comunicação (<i>flyers</i> , página do agrupamento, etc.) consoante o que se pretende comunicar.
	Manter a página do agrupamento com informações atualizadas sobre os cursos profissionais.
	Aperfeiçoou-se a informação sobre os cursos profissionais para incluir no jornal da escola Elaborar e publicar notícias referentes às atividades desenvolvidas.
	Aperfeiçoou-se o processo de divulgação interno (com alunos do agrupamento) para captação de novos alunos. Realizaram-se atividades que permitem promover os diferentes cursos junto dos alunos do 9º ano (SPO).

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, será criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional do AEC, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* serão disponibilizados.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas do Cadaval e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (*Plan Do Check Adjust*) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	Alinharam-se os resultados das autoavaliações com o plano de melhorias global. Inclui-se, no Plano de Melhoria do Agrupamento, ações de promoção de EFP.
	Promoção da estabilidade e coesão da equipa e do trabalho pela mesma desenvolvido. Constituição uma equipa estável por um período a definir.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Garantir o reajuste do processo em função dos resultados intermédios após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ): 1. Criaram-se indicadores intermédios.
	A corresponsabilização de todos os docentes no processo de garantia de qualidade tornou-se um desígnio da equipa de EFP (reunião geral início ano letivo).
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Definiram-se as competências e responsabilidades da Equipa Eqavet, que consta do Regimento dos Cursos Profissionais.
	Divulgação dos resultados.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Melhorias percecionadas pelo Agrupamento de Escolas do Cadaval. O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico relativo às turmas dos triénios 2013-2016, 2015-2018 e 2017-2020 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3), assim como outros indicadores internos de monitorização. De seguida, apresentaram-se as metas globais propostas para cada indicador e, finalmente, apresentaram-se os resultados obtidos em cada um desses indicadores.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento de Escolas do Cadaval evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade que está em constante aperfeiçoamento.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este foi um ano pioneiro no que toca à consciencialização dos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade que veio “organizar” a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão do agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo. Foi um exercício de sistematização conceptual e processual difícil, mas gratificante. Mostrando o ponto de partida, avançamos numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas,

num todo coerente e organizado. Mostrar o ponto de partida, com toda a humildade, e chamá-los a participar no Plano de Ação, em metas e em caminhos.

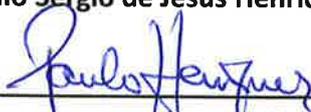
Com a implementação do EQAVET interiorizou-se a importância e perceberam-se os benefícios da auscultação e envolvimento de todos *stakeholders* internos e externos. Instituiu-se a cultura do diagnóstico regular que permite o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas de todos. Definiu-se um conjunto de indicadores e metas coerentes com as boas práticas europeias e criou-se objetividade nas estratégias para conseguir uma melhoria da garantia da qualidade permanente e repensou-se a forma de comunicar com os *stakeholders* e com a comunidade da região de Do Cadaval.

Os resultados satisfatórios que se obtiveram na implementação do ensino à distância são um bom exemplo da interiorização da cultura EQAVET. Implementamos um modelo de monitorização de melhoria contínua que permitiu respostas adequadas num curto espaço de tempo. Também foi este contexto da pandemia provocada pelo COVID-19 que fez com que o alinhamento com o EQAVET fosse ainda mais desafiante. Foi necessário parar várias vezes, foi necessário aplicar várias vezes as ferramentas do Quadro EQAVET, numa escala reduzida, o que condicionou a execução de algumas medidas nos prazos previstos.

Neste momento sentimos que estamos no caminho processual para, a partir do próximo ano letivo, começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade. A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará o nosso agrupamento ainda mais atrativo para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Os Relatores

Paulo Sérgio de Jesus Henriques



(Diretor do Agrupamento)

Luís Miguel Garcez Dias



(Coordenador da Equipa EQAVET)

Cadaval, 15 de dezembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento de Escolas do Cadaval em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET. Apresentamos dados referentes a três ciclos de formação que, tendo em conta o início do nosso alinhamento com o EQAVET, ainda não traduzem a influência do ciclo PDCA que agora terminamos, uma vez que os alunos destes ciclos já haviam finalizado o seu curso aquando da implementação do Plano de Ação. Apresentamos, também, os resultados dos indicadores de monitorização anuais o que nos permite fazer um balanço mais fidedigno.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2013 2016	2015 2018	2017 2020	Tendência	2021 2022
1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	10%	5%	58,82%	↗	20%
2	Aumentar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	100%	100%	-	→	85%
3	Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	-	↗	85%
4	Aumentar a % de alunos/alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	100%	100%	0%	↗	75%
5	Aumentar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	*	*	0%	↗	75%
6	Aumentar a satisfação dos alunos face ao EFP	Índice de satisfação dos alunos	100%	*	70%	↗	100%
7	Aumentar a satisfação dos encarregados de educação face ao EFP	Índice de satisfação dos encarregados de educação	**	*	**	-----	100%
8	Auscultar e acompanhar o percurso dos ex-alunos	Percentagem de ex-alunos auscultados	100%	100%	100%	→	100%
9	Aumentar a satisfação dos parceiros de FCT face ao EFP	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento da FCT	-	-	Prática simulada	↗	100%
10	Diminuir o absentismo	Taxa de absentismo em Cursos EFP alunos <18	-	-	25,64%	↘	40%
	Diminuir o absentismo	Taxa de absentismo em Cursos EFP alunos >18	-	-	10,27%	↘	40%
11	Elevar o nível de qualidade da prestação em FCT	taxa de sucesso da FCT	-	-	81,82%	→	80%
12	Elevar o nível de qualidade das PAP	taxa de sucesso da PAP	-	-	81,82%	→	70%

*sem respostas.

**alunos maiores de idade.

Salientamos as taxas de sucesso da FCT e das PAPs, pois estes indicadores refletem, de alguma maneira, a participação dos *stakeholders* no processo de formação. A FCT e a PAP são momentos de excelência que permitem perceber a opinião e a perceção que os parceiros têm da formação ministrada no Agrupamento de Escolas do Cadaval, apesar de, em 2019/20, a FCT se ter realizado, como anteriormente referido. Estes são bons momentos de cooperação e interação entre os diversos *stakeholders* e que permitem a adequação da formação às necessidades e realidade do mundo de trabalho. Estes são também indicadores essenciais por nos mostrarem o ponto de chegada dos alunos ao fim do ciclo de formação, ou seja, o resultado das várias estratégias implementadas e do processo de qualidade continuamente aplicado.

Da análise desta tabela é fácil constatar que o agrupamento enfrenta um problema – taxa de conclusão, que, não obstante já ter sido percecionado pelos vários responsáveis pela gestão, tornou-se mais visível e perceptível com a implementação do processo de certificação da qualidade. São várias as medidas já colocadas em prática e outras ainda a implementar, mas este é um trabalho que trará frutos visíveis a médio/longo prazo. Reconhecidamente é necessário provocar uma alteração dos números do indicador EQAVET 4a). Objetivamente, perdemos muitos dos alunos que se matriculam no 1.º ano relativamente aos que concluem o curso. Muitos são os motivos que podem justificar este êxodo, alguns dos quais transcendem o raio de ação do agrupamento. Por exemplo, alguns dos alunos são menores aquando do ingresso na EFP e o seu objetivo é, unicamente, fazer a escolaridade obrigatória (completar os 18 anos) para ingressar no mercado de trabalho. Outros solicitam transferência para outros cursos profissionais fora do agrupamento. Alguns alunos são claros quanto aos motivos que invocam para a transferência, como a maior e diversa oferta formativa noutros estabelecimentos de ensino. Estes são alguns dos fatores que têm nitidamente influenciado a reduzida taxa de conclusão dos cursos.

No entanto, o agrupamento tem agora a oportunidade de tentar inverter esta tendência de forma mais consistente e estruturada. Oportunidade esta sinalizada e viabilizada pela consciência do processo de certificação de qualidade. Fizemos um trabalho exaustivo de análise de contexto e apresentamos medidas de melhoria que pensamos corresponderem aos desafios que se colocam ao Agrupamento do Cadaval. As taxas e as médias são sensíveis a extremos e, no caso da taxa de absentismo, estes números devem-se a uma quantidade residual de alunos que assumidamente pretende abandonar a escola ao atingir a maioridade. O trabalho junto das famílias, através do SPO, da Equipa de Intervenção Escolar e da EMAA (Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno), é fundamental para conseguir inverter esta realidade.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	1	Reforçar a cooperação com a CMC. Meta: Uma ou duas reuniões com a instituição.
AM2	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	2	Reforçar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. Meta: Aplicar questionário.
		3	Consciencializar os docentes dos Conselhos de Turma para a necessidade de medidas de melhoria, que deverão ficar registadas nas respetivas atas. Meta: Aumentar o número de propostas de melhoria apresentadas (ex. articulações, diferenciação pedagógica).

		4	Fazer uma apresentação formal dos Cursos, no início de cada ano letivo, dando a conhecer a oferta formativa do Agrupamento, das saídas profissionais e das opiniões dos empregadores. Meta: Uma reunião de apresentação geral no início do ano. Fomentar encontros com os Encarregados de Educação, de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover as alterações possíveis. Meta: uma reunião com os EE no início do ano; Reuniões trimestrais com os EE.
AM3	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	5	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual. Meta: Execução da atividade.
		6	Atualizar o RI e o PE. Meta: Execução da atividade.
AM4	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	7	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP. Meta: Execução da atividade.
AM5	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	8	Divulgação da oferta educativa AEC pelos próprios alunos. Meta: Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos “AEC em AÇÃO”.
		9	Modificar as metodologias de apresentação dos Cursos Profissionais e respetivas saídas aos Encarregados de Educação, mediante a realização de uma reunião no final do ano letivo. Meta: quatro eventos anuais com a presença de EE.
		10	Promover o estabelecimento de protocolos com instituições e empresas. Meta: 2 protocolos
AM6	I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	11	Efetuar registos nos sumários e atas do Conselho de Turma das sessões de preparação para a entrada em FCT. Meta: Execução da atividade.
		12	Intensificar e diversificar a divulgação dos projetos da PAP. Meta: Divulgar através da revista escolar e página do agrupamento.
AM7	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	13	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Meta: Distribuir o serviço de forma coerente. Reunir com todos os professores da EFP, fazendo a contextualização do AEC. Meta: Uma reunião geral no início do ano letivo.
		14	Intensificar a realização de visitas de estudo a empresas/instituições, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo. Rentabilizar estas visitas para aferir as necessidades de formação. Meta: Três visitas de estudo e visitas técnicas anuais por curso.
AM8	A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	15	Levantamento estatístico dos dados necessários ao cálculo dos indicadores trimestrais, para monitorização intercalar, implementando reformulação de estratégias. Meta: Um levantamento trimestral.
AM9	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	16	Implementar um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas. Meta: Atividade em execução. Realizar reuniões periódicas (<i>focus groups</i>), <i>online</i> , com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação. Meta: uma reunião anual.
AM10	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	17	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados. Meta: Minimizar os desvios.
AM11	A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das	18	Aplicar um questionário ao pessoal não docente para auscultação do grau de satisfação dos mesmos. Meta: Aplicação de um questionário.

	melhorias a introduzir na gestão da EFP		
AM12	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	19	Definir a regularidade de auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Meta: Elaborar cronograma das ações.
		20	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA. Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.
AM13	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	21	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados. Meta: Elaboração de Plano de Melhorias.
AM14	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	22	Publicar resultados da avaliação na página do AEC. Meta: Publicação anual do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.
AM15	T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	23	Envolver as entidades empregadoras na melhoria da qualidade. Meta: Execução da atividade.
AM16	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	24	Divulgar regularmente a informação. Investir na captação de novos alunos através da execução de uma campanha estruturada de <i>marketing</i> . Promoção do EFP, através de redes sociais. Meta: Implementação de uma campanha de marketing.
AM17	T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	25	Incluir no Plano de Melhoria do Agrupamento ações de promoção do EFP. Promoção do EFP, através de redes sociais. Meta: Execução da atividade.
AM18	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	26	Garantir a monitorização intermédia dos resultados. Meta: relatório trimestral por turma.
AM19	T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	27	Concluir a atualização de Regulamento dos Cursos Profissionais/EQAVET e documentos estruturantes do agrupamento. Divulgar o resultado do selo EQAVET. Meta: Execução da Atividade.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM1	1	Reforço da cooperação com a CMC.	set 2020	06- 2021
AM2	2	Reforço da auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição..	set 2020	06- 2021
	3	Consciencialização dos docentes dos Conselhos de Turma para a necessidade de medidas de melhoria, que deverão ficar registadas nas respetivas atas.	11 -2020	06 -2021
	4	Apresentação formal dos Cursos, no início de cada ano letivo, dando a conhecer a oferta formativa do Agrupamento, das saídas profissionais e das opiniões dos empregadores. Fomento de encontros com os Encarregados de Educação, de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover as alterações possíveis .	09 -2020	06 -2021
AM3	5	Inclusão dos resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.	09 -2020	06-2021
	6	Atualização do RI e o PE.	09-2020	06-2021
AM4	7	Intensificação da análise dos resultados da avaliação em CP.	09-2020	06-2021
AM5	8	Divulgação da oferta educativa AEC pelos próprios alunos.	03-2021	06-2021
	9	Modificação das metodologias de apresentação dos Cursos Profissionais e respetivas saídas aos Encarregados de Educação, mediante a realização de uma reunião no final do ano letivo.	09-2020	07-2021
	10	Promoção do estabelecimento de protocolos com instituições e empresas.	02-2021	05-2021
AM6	11	Registos nos sumários e atas do Conselho de Turma das sessões de preparação para a entrada em FCT.	02-2021	06-2021
	12	Intensificação e diversificação da divulgação dos projetos da PAP.	05-2021	07-2021
AM7	13	Manutenção duma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Reunião com todos os professores da EFP, fazendo a contextualização do AEC.	09-2020	09-2021
	14	Intensificação da realização de visitas de estudo a empresas/instituições, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo. Rentabilização destas visitas para aferir as necessidades de formação.	09-2020	07-2021
AM8	15	Levantamento estatístico dos dados necessários ao cálculo dos indicadores trimestrais, para monitorização intercalar, implementando reformulação de estratégias.	09-2020	07-2021
AM9	16	Implementação de um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas. Realização de reuniões periódicas (<i>focus groups</i>), <i>online</i> , com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação.	09-2020	09-2021
AM10	17	Prevenção de possíveis desvios, tendo em conta os objetivos traçados.	09-2020	07-2021
AM11	18	Aplicação de um questionário ao pessoal não docente para auscultação do grau de satisfação dos mesmos.	09-2020	06-2021
AM12	19	Definição da regularidade de auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	09-2020	07-2021
AM10	20	Introdução de novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.	01-2021	06-2021
AM13	21	Reformulação de estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	10-2020	10-2020
AM14	22	Publicação resultados da avaliação na página do AEC.	9-2020	10-2020
AM15	23	Envolvimento das entidades empregadoras na melhoria da qualidade.	09-2020	07-2021
AM16	24	Divulgação regular da informação. Investimento na captação de novos alunos através da execução de uma campanha estruturada de <i>marketing</i> .	09-2020	07-2021
AM17	25	Introdução no Plano de Melhoria do Agrupamento ações de promoção do EFP.	09-2020	07-2021
AM18	26	Monitorização intermédia dos resultados.	01-2021	07-2021
AM19	27	Atualização de Regulamento dos Cursos Profissionais/EQAVET e dos documentos estruturantes do Agrupamento. Divulgação do resultado do selo EQAVET.	09-2020	07-2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Plano de Ação, pelo que as ações serão monitorizadas pela atualização constante de um ficheiro que permite reunir toda a informação.

Anualmente, será feita uma análise dos resultados obtidos e serão apresentadas conclusões, onde, naturalmente, serão dadas eventuais sugestões de ações de melhoria aos objetivos estabelecidos. Estamos convictos de que este é um processo que não se encerra e de que, não obstante a nossa vontade, poderão algumas ações ficar por realizar. Daí a inevitabilidade de existir sempre um Plano de Melhoria e respetiva monitorização.

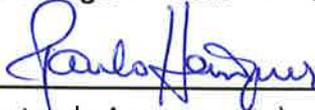
5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Após a conclusão do Plano de Melhoria este deverá ser divulgado a todos os professores, alunos e colaboradores não docentes, publicitado internamente, facultado a todos os *stakeholders* externos e apresentado em reunião do Conselho Geral. Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem o Agrupamento na sua execução.

6. Observações (*caso aplicável*)

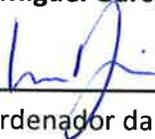
Os Relatores

Paulo Sérgio de Jesus Henriques



(Diretor do Agrupamento)

Luís Miguel Garcez Dias



(Coordenador da Equipa EQAVET)

Cadaval, 15 de dezembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - As metas e os objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa, desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P10	O processo de autoavaliação, baseado, também, na auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos, materiais e financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são divulgados aos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas opiniões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as opiniões dos professores, para a definição de novas ações. - É dado conhecimento da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são apresentados com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados. 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

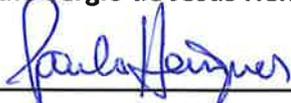
Código dos focos de observação evidenciados	Documentos			
	N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C213; C6T3	01	Projeto Educativo	Diretor	Página AEC
C1P1, C1P3, C6T2	02	Plataforma SIGO	DGEEC	Página da DGEEC
C1P1	03	Portal da oferta formativa	GOV	Página do portal da oferta formativa
C1P1	04	Carta educativa do concelho	Autarquia	Página da Autarquia
C1P2, C6T3	05	Carta de Missão do Diretor/ Projeto de Intervenção	Diretor	Página da Escola
C1P3; C1P4 ; C6T3	06	Regulamento Interno	Diretor	Página AEC
C1P3; C1P4 ; C6T3	07	Regulamento dos cursos profissionais	Diretor	Página AEC
C1P3; C1P4; C211 C212	08	Plano de Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	Página AEC
C1P3; C1P4; C211 C212, C212, C3A1, C4R1, C5T1, C5T2	09	Plataforma INES – Gestão das atividades	Diretor	Plataforma INES
C212, C3A1, C4R1, C5T1, C5T2	10	Relatório final do Plano Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	E-mails
C1P1; C1P3; C1P4; C211; C212; C6T1; C6T1; C6T3	11	Atas conselho Geral	Conselho Geral	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C1P2; C1P4 C211 C212; C213	12	Atas reuniões de conselho de turma	Conselhos de Turma	Repositórios de informação do AEC
C5T1	13	Atas do conselho administrativo/Regimento	Conselho Administrativo	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	14	Documento Base	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP/ Página da AEC/ Repositórios de informação do AEC
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	15	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP/ Página da AEC/ Repositórios de informação do AEC

C213; C4R2; C4R3	16	Monotorização do Plano de Ação	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C1P4;	17	Plano de ensino à distância	Direção	Página AEC/ Repositórios de informação do AEC
C1P2; C1P3; C212 C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1	18	Questionários	Equipa EQAVET	E-mail dos cursos profissionais
C1P2; C213; C3A1 C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T1	19	Relatório dos questionários de satisfação	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C1P3; C213; C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C6T1; C6T1	20	Relatório Autoavaliação Interna	Equipa autoavaliação	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T3	21	Sumária equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Plataforma GIAE
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C213; C3A2; C3A3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T1; C6T3	22	Atas conselho pedagógico	Conselho Pedagógico	Repositórios de informação do AEC
C1P2; C1P3; C211, C212; C5T2	23	Ações de divulgação da oferta formativa EFP	Direção	Revista escolar e página AEC,, email institucional, atas grupo/departamento, CMC, panfletos
C1P2; C1P3; C1P4 C211; C212; C5T1; C5T2	24	Ações direcionadas a stakeholders externos	Direção	atas, convites PAP
C1P3; C1P4; C211; C212; C6T3	25	Documentos estruturantes Cursos Prof: Reg. CP, Reg. PAP, Reg. FCT; Contrato de Formação	Direção	Repositórios de informação do AEC Página AEC
C1P3; C3A3; C5T2	26	Base de dados ex-alunos	Direção	Plataforma GIAE
C1P2; C1P3; C1P4; C211	27	Ações de divulgação do sistema de qualidade	Equipa EQAVET	Revista escolar e página AEC
C1P2; C1P3; C1P4 C211; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2	28	Projetos levados a cabo	Equipas Pedagógicas	Revista escolar e página AEC
C1P1; C1P2; C3A1; C3A4; C5T1	29	Resumo e conclusões dos <i>Focus Groups</i>	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C211; C212; C5T1; C5T2	30	Articulação com o SPO/EMAA/ EIE/ EMAEI	SPO/EMAA/EIE/EMAEI	Repositórios de informação do AEC
C211, C3A2, CPA4, C5T1	31	Registos do SPO	SPO	Repositórios de informação do AEC
C4R3, C5T1	32	Site do Agrupamento	Diretor	Site da escola

C3A3	33	Dados exportados para a MISI	Serviços Administrativos	Plataforma MISI
C2I1, C5T1	34	Protocolos	Diretor	Repositórios de informação do AEC
C2I1, C5T1	35	Protocolos FCT	Diretor/ Diretor de curso	Dossier Técnico Pedagógico de curso/ Repositórios de informação do AEC
C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C6T2	36	Monitorização dos objetivos	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C3A4, C5T1	37	Contratos de Formação	Diretor/ Diretor de curso	Dossier Técnico Pedagógico de curso
C3A2, C5T1, C6T1, C6T2	38	Plano de Trabalho Individual (FCT)	Orientadores de FCT	Dossier Técnico Pedagógico de curso
C3A3, C5T1, C6T2	39	Visitas de FCT	Orientadores de FCT	Dossier Técnico Pedagógico de curso
C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3	40	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP/ Página da AEC/ Repositórios de informação do AEC
C1P1, C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T3	41	Plano de Melhorias	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP/ Página da AEC/ Repositórios de informação do AEC
C2I2, C3A3, C5T1	42	Comunicação Institucional	Docentes, ent. diversas	E-mails/ Página da Escola
Observações				

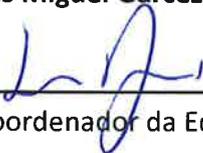
Os Relatores

Paulo Sérgio de Jesus Henriques



(Diretor do Agrupamento)

Luís Miguel Garcez Dias



(Coordenador da Equipa EQAVET)

Cadaval, 15 de dezembro de 2020